

Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 9



Quarta-feira de Cinzas

Ano B | Cor: Roxo | 17 de fevereiro de 2021

“E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”
(Mt 6, 4.15.18)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Troquemos as vestes por cinzas.
/ Choremos perante o Senhor. /
Imensa é a bondade de Deus, nos-
so Pai, / disposto a nos perdoar.

2. ENTRADA

Eis o tempo de conversão. / Eis o
dia da Salvação. / Ao Pai voltemos,
juntos andemos. / Eis o tempo de
conversão!

1. Os caminhos do Senhor / são ver-
dade, são amor: / Dirigi os passos
meus. / Em vós espero, ó Senhor!
/ Ele guia ao bom caminho / quem
errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel
e justo. / Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, / Ele é o
meu sustento. / Eu confio, mes-
mo quando / minha dor não mais
aguento. / Tem valor aos olhos
seus / meu sofrer e meu morrer.
/ Libertai o vosso servo / e fazei-o
reviver!

3. A palavra do Senhor / é a luz do
meu caminho. / Ela é a vida, é ale-
gria. / Vou guardá-la com carinho. /
Sua lei, seu mandamento / é viver
a caridade. / Caminhemos todos
juntos, / construindo a unidade!

3. ATO PENITENCIAL (omite-se)

4. GLÓRIA (omite-se)

ORAÇÃO DA COLETA

Concedei-nos, ó Deus todo-po-
deroso, iniciar com este dia de
jejum o tempo da Quaresma, para
que a penitência nos fortaleça no
combate contra o espírito do mal.
PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Jl 2,12-18

Leitura da Profecia de Joel

Agora, diz o Senhor, voltai para
mim com todo o vosso coração,
com jejuns, lágrimas e gemidos;
rasgai o coração, e não as vestes;
e voltai para o Senhor, vosso Deus;
ele é benigno e compassivo, pa-
ciente e cheio de misericórdia, in-
clinado a perdoar o castigo". Quem
sabe, se ele se volta para vós e vos
perdoa, e deixa atrás de si a bênção,
oblação e libação para o Senhor,
vosso Deus? Tocai trombeta em
Sião, prescrevei o jejum sagrado,
convocai a assembleia; congregai
o povo, realizai cerimônias de culto,
reuni anciãos, ajuntai crianças e
lactentes; deixe o esposo seu apo-
sento, e a esposa, seu leito. Chorem,
postos entre o vestibulo e o altar,
os ministros sagrados do Senhor, e
digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo,
e não deixes que esta tua herança
sofra infâmia e que as nações a do-
minem". Por que se haveria de dizer
entre os povos: "Onde está o Deus
deles?" Então o Senhor encheu-se
de zelo por sua terra e perdoou ao
seu povo.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 50(51)

Misericórdia, ó Senhor, pois pe-
camos.

1. Tende piedade, ó meu Deus mi-
sericórdia! / Na imensidão de vosso
amor, purificai-me! / Lavai-me todo
inteiro do pecado, / e apagai com-
pletamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniqui-

dade, / o meu pecado está sempre
à minha frente. / Foi contra vós, só
contra vós, que eu pequei, / prati-
quei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criei em mim um coração que seja
puro, / dai-me de novo um espírito
decidido. / Ó Senhor, não me afas-
teis de vossa face, / nem retireis de
mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser
salvo / e confirmai-me com espírito
generoso! / Abri meus lábios, ó
Senhor, para cantar, / e minha boca
anunciará vosso louvor!

7. SEGUNDA LEITURA

2Cor 5,20—6,2

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: somos embaixadores de
Cristo, e é Deus mesmo que exorta
através de nós. Em nome de Cristo,
nós vos suplicamos: deixai-vos
reconciliar com Deus. Aquele que
não cometeu nenhum pecado, Deus
o fez pecador por nós, para que nele
nós nos tornemos justiça de Deus.
Como colaboradores de Cristo, nós
vos exortamos a não receberdes em
vão a graça de Deus, pois ele diz:
"No momento favorável, eu te ouvi
e no dia da salvação, eu te socorri". É
agora o momento favorável, é agora
o dia da salvação.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna
glória.

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: /
não fecheis os vossos corações
como em Meriba.

9. EVANGELHO

Mt 6,1-6.16-18

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ (omite-se)

11. BÊNÇÃO DAS CINZAS

Pr.: Caros irmãos e irmãs,ogue-

mos instantaneamente a Deus Pai que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(E após, um instante de silêncio)

O Deus que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar † estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do Cristo ressuscitado. PCNS.

T.: Amém!

12. DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

1. Converter ao Evangelho. / Na palavra acreditar. / Caridade e penitência, / quem as cinzas abraçar. **Não esqueças: somos pó e ao pó vamos voltar (bis).**
2. Não as vestes, mas o peito / o Senhor manda rasgar. / "Jejuai, mudai de vida... / Em sua face a chorar".
3. Quão bondoso é nosso Deus, / inclinado a perdoar. / Quem dos males se arrepende, / compaixão vai encontrar.
4. Chora e diz o sacerdote / entre a porta e o altar: / "Pela vida do meu povo / vão meus lábios suplicar".
5. Converti-vos, povo meu, / do Senhor vamos lembrar. / Eis o tempo prometido, / as ovelhas vem salvar.

CANTO 2

1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor. / Serve a Deus, despreza ao mundo, / já não sejas pecador!
2. Neste tempo sacrossanto, / o pecado faz horror. / Contemplando a cruz de Cristo, / já não sejas pecador!
3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror. / Filho, acorda dessa morte, / já não sejas pecador!
4. Passam meses, passam anos,

/ sem que busques teu Senhor. / Como um dia para o outro, / assim morre o pecador!

5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador. / Vem, abraça-te conrito, / com teu Pai, teu criador!
6. Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor. / Pela Virgem, Mãe das dores, / perdoai-nos, Deus de amor!

ORAÇÃO DA CF 2021 ECUMÊNICA

Deus da vida, da justiça e do amor, nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

13. CANTO DAS OFERTAS

1. Recebe este canto do chão, / que o céu e a terra estremece! / É o lamento do povo que sofre! / E cada um de nós oferece!
- Cada um de nós oferece. / Cada um de nós oferece (bis).**
2. O pão que o padeiro amassou / e a uva que o homem esmagou: / é a nossa oferenda, irmão! / E cada um de nós oferece!
 3. O homem a terra cavou. / Do chão a semente brotou. / É a luta pela vida, irmão! / E cada um de nós oferece!
 4. Nós damos tudo com amor. / É a maneira de dar o presente! / Vale bem mais que o presente / que cada um ao Pai oferece!

SOBRE AS OFERENDAS

Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T.: Amém!

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma IV)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam / vossa glória, ó Senhor!

2. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / (Hosanas ao Senhor!)

3. Bendito aquele que vem / em nome do Senhor!

4. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / (Hosanas ao Senhor!)

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos

ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos:

a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (**N.**) e nosso Bispo (**N.**), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos Filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

15. CORDEIRO

Cordeiro de Deus! Cordeiro de Deus! Cordeiro de Deus: / Tu que tiras o nosso pecado (bis). / **Tem piedade de nós! / Piedade de nós! / Piedade de nós! / E dá-nos a paz! (2x)** / E dá-nos a paz, / e dá-nos a paz, / e dá-nos a paz!

16. COMUNHÃO I

1. Vem, ó meu povo / partilhar da minha mesa. / Com muito amor / esse banquete eu preparei. / Este

alimento será força na fraqueza, / levanta e come deste pão que consagrei.

Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.

2. Eu te proponho um novo Reino de justiça / que tem por lei a igualdade, a compaixão. / Não te dominem o egoísmo e a cobiça! / Recorre à força da palavra e da oração.

3. No monte santo da oração, da Eucaristia / encontrarás alento e paz, conforto, enfim. / Mas na planície da missão, no dia a dia, / irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!

4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo, / mas a morada que prefiro é o coração. / Me alegro o culto que me prestas, como amigo, / me alegro mais te ver cuidar do teu irmão.

5. Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho. / Pra te salvar, Ele se deu, morreu na cruz. / Se o mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho, / combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!

6. Dará mais frutos toda a planta que é podada. / A vida humana é uma longa gestação. / À luz da fé, a dor é poda abençoada, / à luz da páscoa, a morte é luz, ressurreição.

17. COMUNHÃO II

1. Ó Pai, teu povo busca vida nova / na direção da Páscoa de Jesus. / Em nossa frente, o sinal das cinzas, / na caminhada, vem ser força e luz! **Provai e vede como Deus é bom, / feliz de quem no seu amor confia. / Em Jesus Cristo se faz graça e dom, / se faz Palavra e Pão na Eucaristia.**

2. Quando na vida andamos no deserto / e a tentação vem nos tirar a paz, / a fortaleza e a palavra certa / em ti buscamos, Deus de nossos pais.

3. Peregrinamos entre luz e sombras, / a cruz nos pesa, o mal nos desfigura, / mas na oração e na palavra achamos / a tua graça que nos transfigura.

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. PCNS.

T.: Amém!

18. CANTO FINAL (HINO DA CF 2021)

1. Venham, todos, vocês, venham todos. / Reunidos num só coração. / De mãos dadas formando a aliança. / Confirmados na mesma missão.

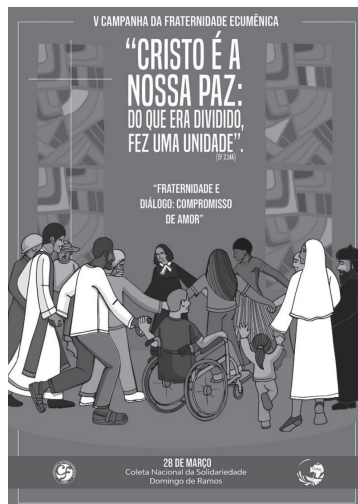
Em nome de Cristo, que é nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / Do que estava dividido, / unidade Ele faz! / Do que estava dividido, / unidade Ele faz!

2. Venham, todos, vocês, meus amigos. / Caminhar como Mestre Jesus. / : Ele vem revelar a Escritura / como fez no caminho à Emaús.

3. Venham, todos, vocês, testemunhas. / construamos a plena unidade. / : No diálogo comprometido / com a paz e a fraternidade.

4. Venham, todos, mulheres e homens / superar toda polaridade. / : Pois em Cristo nós somos um povo, / reunidos na diversidade.

5. Venham, jovens, idosos, crianças / e vivamos o amor compromisso. / : Na partilha, no dom da esperança / e na fé que se torna serviço.



APROFUNDANDO a palavra

Inicia-se o tempo de conversão, que é a preparação para a celebração do Mistério Pascal do Senhor. A Quaresma nos faz pensar nos 40 anos de caminhada do povo de Israel para a terra prometida, atravessando o deserto em vista da liberdade.

Neste tempo de conversão, somos convidados a fazer a nossa travessia, a viver a nossa experiência de deserto, tomando consciência de nossa fragilidade, aceitando que somos pó e ao pó voltaremos. A riqueza simbólica da imposição das cinzas está justamente nesta consciência que devemos ter de nossa fragilidade, de nossa fraqueza. Aceitar que somos pó é reconhecer nossa humanidade. Eis o primeiro passo para a conversão.

O segundo passo consiste em confrontar a nossa vida com a Palavra de Deus. Somente assim, podemos avaliar a nossa vida filial, a nossa vida fraterna e a nossa vida pessoal, ou seja, se sabemos viver a liberdade de filhos de Deus ou se vivemos como escravos de nossas paixões desordenadas e de nossos próprios interesses. Só um coração verdadeiramente livre é capaz de amar e servir gratuitamente.

Neste sentido é que Jesus nos convida a não praticarmos nenhuma obra de justiça só para sermos vistos pelos homens; ou seja, quando praticarmos a caridade, a oração e o jejum, devemos fazer na gratuidade do amor, no desejo sincero e verdadeiro de conversão, sabendo que o nosso Pai, que vê o que está escondido, nos dará a recompensa (cf. Mt 6,4).

De fato, Deus é benigno, compassivo, paciente e cheio de misericórdia (cf. Jl 2,13). Por isso, o profeta Joel nos convida a voltarmos para o Senhor com jejuns, rasgando o nosso coração, ou seja, penitenciando-nos interiormente. Nesta perspectiva, São Paulo também nos exorta a reconciliarmos com Deus e não recebermos em vão a sua graça, pois Ele, neste tempo favorável, nos ouve e nos salva (cf. 2ª leitura).

Por fim, somos chamados a viver a conversão comunitária através da Campanha da Fraternidade, cujo tema é “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor” e cujo lema é “Cristo é nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef. 2,14).

Mons. Danival Milagres Coelho